

Disciplina: **Historiografia**

Professora: Francine Iegelski

1º Semestre/2019

Aulas às sextas-feiras, das 09h às 13h

1. Ementa: O curso está estruturado em 4 módulos. Primeiro: mostra a relação indissociável entre historiografia e epistemologia da história; Segundo: apresenta os principais acontecimentos que contribuíram para a ascensão da história da historiografia, ou simplesmente historiografia, tal como entendida e praticada a partir dos anos 1980 pelos historiadores; Terceiro: aponta a relação entre historiografia, história dos conceitos e história intelectual; Quarto: estimula os alunos a pensarem a história a partir da perspectiva de outras disciplinas das ciências humanas e sociais, da arte e da crítica literária.

2. Objetivo: Apresentar e discutir os principais temas e problemas que dizem respeito às investigações sobre a história da historiografia na atualidade.

3. Estrutura do curso:

Módulo 1: Historiografia, ou a tentação epistemológica da história

- Da desconfiança da teoria à tentação epistemológica
- A operação historiográfica e Michel de Certeau
- Indigência teórica da história?

Textos:

Hartog, François. “Conjuntura de fim de século: a evidência da história em questão?”. In: **Evidência da história** (p.229-251)

Glénisson, Jean. “Uma história entre duas erudições – notas sobre algumas práticas e alguns dogmas da atual historiografia francesa”. *Revista de História da USP*, São Paulo, vol.55, n.110, 1977. (p.433-462)

Hartog, François. “Epílogo - Michel de Certeau”. In: **Evidência da história** (p.253-264)

Certeau, Michel de. “A operação historiográfica”. In: **A escrita da história** (p.56-107)

Lebrun, Gérard. “A ideia de epistemologia”. In: **A filosofia e sua história** (p.129-144)

Koselleck, R. “Os tempos da historiografia”. In: **Estratos do tempo** (p.267-276)

Koselleck, R. “Sobre a indigência teórica da ciência da história”. In: **Estratos do tempo** (p.277-293)

Módulo 2: A ascensão da historiografia nos anos 1980

- A virada linguística
- A “crise da história”
- A inquietante estranheza

Textos:

Delacroix, Christian; Dosse, François; Garcia, Patrick. Uma crise da história? In: **Correntes históricas na França. Séculos XIX e XX** (p. 321-346)

Costa Lima, Luiz. “Perguntar-se pela escrita da história”. In: **História. Ficção. Literatura.** (p.105-157)

White, Hayden. “A questão da narrativa na teoria da história contemporânea”. In: Novais, Fernando A.; Silva, Rogério F. da. **Nova história em perspectiva (vol.1)** (p.438-483)

Hartog, François. “Uma inquietante estranheza”. In: **Crer em história.** (p.85-117)

Módulo 3: História dos conceitos, história intelectual, historiografia**Textos:**

Chartier, Roger. “História intelectual e história das mentalidades”. In: **À beira da falésia.** (p.23-60).

Cezar, Temístocles. “II Movimento. Subjetividade e imparcialidade de um historiador”. In: **Ser historiador no século XIX. O caso Varnhagen.** (p.101-132)

Jasmin, Marcelo Gantus. História dos conceitos e teoria política e social: referências preliminares. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, vol. 20, n.57, 2005.

Fernández-Sebastián, Javier. “Iberconceptos, historia conceptual, teoría de la historia”. Entrevista (Parte I e II). *Tempo*, Niterói [vol. 23 (n.3), 2018] e [vol.24 (n.1), 2019].

Módulo 4: Insiders e outsiders da história**Textos:**

Schwarz, Roberto. “As ideias fora do lugar”. In: **Ao vencedor as batatas. Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro** (p.11-31).

Lévi-Strauss, Claude; Eridon, Didier. **De perto e de longe** (p.171-201)

Campos, Augusto de. “Arte e tecnologia” e “Do concreto ao digital”. In: **Poesia Antipoesia Antropofagia & Cia.** (p.296-322)

4. Forma de avaliação:

Duas provas em sala de aula; assiduidade e participação, fazendo a leitura prévia dos textos de cada sessão (conforme o cronograma apresentado no 1º dia de aula) para a discussão, em sala de aula, com a professora.

5. Bibliografia básica

CAMPOS, Augusto de. “Arte e tecnologia” e “Do concreto ao digital”. In: **Poesia Antipoesia Antropofagia & Cia.** São Paulo: Cia das Letras, 2015.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Trad. Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

CEZAR, Temístocles. **Ser historiador no século XIX. O caso Varnhagen**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

CHARTIER, Roger. **À beira da falésia**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

COSTA LIMA, Luiz. **História. Ficção. Literatura**. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

DELACROIX, Christian; DOSSE, François; GARCIA, Patrick. **Correntes históricas na França. Séculos XIX e XX**. Trad. Roberto Ferreira Leal. Rio de Janeiro: Editora da FGV/Ed Unesp, 2012.

FERNÁNDEZ-SEBASTIÁN, Javier. “Iberconceptos, historia conceptual, teoría de la historia”. Entrevista (Parte I e II). *Tempo*, Niterói [vol. 23 (n.3), 2018] e [vol.24 (n.1), 2019].

GLÉNISSON, Jean. “Uma história entre duas erudições – notas sobre algumas práticas e alguns dogmas da atual historiografia francesa”. Trad. Cecília Maria Westphalen. *Revista de História da USP*, São Paulo, vol.55, n.110, 1977.

HARTOG, François. **Evidência da história: o que os historiadores veem**. Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira com a colaboração de Jaime A. Clasen. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

HARTOG, François. **Crer em história**. Trad. Camila Dias. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

JASMIN, Marcelo Gantus. “História dos conceitos e teoria política e social: referências preliminares”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, vol. 20, n.57, 2005.

KOSELLECK, Reinhart. **Estratos do tempo: estudos sobre a história**. Trad. Markus Hediger. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2014.

LEBRUN, Gérard. **A filosofia e sua história**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

LÉVI-STRAUSS, Claude; ERIBON, Didier. **De perto e de longe**. Trad. Léa de Mello e Julieta Leite. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas. Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro**. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2000.

WHITE, Hayden. “A questão da narrativa na teoria da história contemporânea”. In: Novais, Fernando A.; Silva, Rogério F. da. **Nova história em perspectiva (vol.1)**. São Paulo: Cosac Naify, 2001 (p.438-483)